

## **PELO FIM DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES! CONTRA O PL 5069 – FORA CUNHA**

Neste dia 25 de novembro o Fórum de Mulheres da Amazonia Paraense e a Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB, em conjunto com vários coletivos, movimentos feministas e de mulheres de diversos lugares do país, vem as ruas novamente para manifestar, denunciar e repudiar todas as formas de violência e para exigir o fim da violência contra a mulheres no Brasil e no mundo.

A violência contra as mulheres é um instrumento de discriminação, opressão e de dominação utilizado pelos homens há muito tempo. E se repete cotidianamente em diferentes situações e contextos, e a cada dia de forma mais cruel.

Hoje, no Brasil, 527 mil pessoas são estupradas por ano. Destas, 89% são mulheres e 70% são crianças e adolescentes. No Brasil a cada 2 minutos, 5 mulheres são espancadas; a cada 11 minutos uma mulher é estuprada; a cada 90 minutos ocorre um feminicídio.

Em 2013 foram mortas 4.762 mulheres. O número de homicídios de mulheres negras cresceu em 54%, enquanto a taxa de assassinatos de mulheres brancas caiu 9,8%. As mulheres negras são mais vulneráveis, pois sofrem, ao mesmo tempo a opressão por serem mulheres e por serem negras.

Por termos o direito a viver sem violência e a não sermos assassinadas, lutamos para transformar esta cultura machista que coloca o Brasil como quinto país do mundo com maior número de assassinatos de mulheres.

**Chega de violência contra as mulheres!**

**Pelo fim da cultura do estupro!**

**Pelo fim do feminicídio!**

**Pelo fim da violência racista que tem ceifado a vida de mulheres negras e indígenas!**

Na Câmara Federal está tramitando o Projeto de Lei/PL 5069 de autoria do deputado Eduardo Cunha que, se aprovado, legaliza o estupro no Brasil, país em que mulheres e meninas já são submetidas a abuso sexual e estupro todos os dias, na maioria das vezes, dentro do seu próprio lar, praticados por seus parentes mais próximos, com as mais torpes justificativas, tais como: elas que o seduziram, elas que provocaram, que

se negaram a cumprir com sua obrigação de esposa, ou quando é o pai que estupra a própria filha, como ela daria para outro homem mesmo, então, porque não ser ele o primeiro já que a sustenta, e nas ruas são estupradas por estranhos devido a desproteção do Estado e o descaso dos governantes.

Acresça-se, também, o “estupro corretivo” sofrido pelas lésbicas, tudo isso em decorrência de uma sociedade machista, sexista, racista e homofóbica.

**O estupro é crime hediondo! Não podemos ficar caladas diante da tentativa de naturalização do mesmo e a ausência de medidas para sua erradicação.**

Há mais de 75 anos o aborto nos casos de estupros ou quando a gravidez coloca em risco a vida da mulher e permitido no Brasil. **Portanto: Não queremos parir filho de estuprador, queremos poder optar por seguir ou não com a gravidez quando ela coloca em risco a nossa vida, direito esses que estamos prestes a perder se aprovado o PL 5069 do Cunha, por isso:**

**Pelo direito de termos atendimentos nos hospitais** em caso de estupro, com assistência digna e humanizada, com acesso à pílula do dia seguinte, com profilaxia de doenças sexualmente transmissíveis, e com orientação de como acessar o aborto legal caso engravide involuntariamente, mesmo antes de dar queixa à polícia, sendo que o PL 5069 nos tira esse direito.

**Dizemos não ao PL 5069 que nos tira esse direito. FORA Cunha!**

**Basta de tolerância à violência contra as mulheres!**

**Basta de culpabilização das mulheres!**

**Não somos responsáveis pela violência que sofremos!**

**Não ao silêncio da sociedade e governantes nos casos de violência contra as mulheres e meninas na família ou nas ruas!**

**Estupro é crime hediondo! Denuncie!**

Ligue 180 para denunciar a falta de serviços e de assistência às mulheres em situação de violência e para receber informação de como proceder em caso de estar vivenciando uma situação de violência.

**Por Mim, por nós e por todas! Basta de impunidade! Basta de feminicídio! Nem Uma a Menos!**

